



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

LUENNE SINARA RIBEIRO PINHEIRO

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA A QUALIDADE DA
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
(2020-2023)**

PINHEIRO – MA

2023

LUENNE SINARA RIBEIRO PINHEIRO

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA A QUALIDADE DA
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
(2020-2023)**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade Monografia, apresentado ao curso de Enfermagem do Centro de Ciências de Pinheiro da Universidade Federal do Maranhão, como método para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Tamires Barradas Cavalcante

PINHEIRO – MA

2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

RIBEIRO PINHEIRO, LUENNE SINARA.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA A QUALIDADE DA
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
2020- 2023 / LUENNE SINARA RIBEIRO PINHEIRO. - 2023.

37 p.

Orientador(a): TAMIRES BARRADAS CAVALCANTE.

Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão,
PINHEIRO, 2023.

1. Assistência de Enfermagem. 2. COVID-19. 3.
Educação em saúde. 4. Pandemia. 5. Qualidade da
assistência. I. BARRADAS CAVALCANTE, TAMIRES. II. Título.

LUENNE SINARA RIBEIRO PINHEIRO

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA A QUALIDADE DA
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
(2020-2023)**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade Monografia, apresentado ao curso de Enfermagem do Centro de Ciências de Pinheiro da Universidade Federal do Maranhão, como método para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Profª. Dr.Tamires Barradas Cavalcante

(Orientadora)

Profª.Me.Mayane Cristina Perreira Marques

(1º examinadora)

Profª.Me. Alécia Maria Da Silva

(2º examinadora)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus, pelas oportunidades concedidas em minha vida e por me guiar até aqui, sem nunca me deixar desanimar em meio aos desafios encontrados durante este trajeto.

Aos meus familiares por apoiarem e me incentivarem desde o início da minha jornada acadêmica, sempre me aparando nos momentos em que o medo assolavam, em especial a minha Mãe, minha maior inspiradora e apoiadora, sem o incentivo e os subsídios jamais chegaria até aqui, a minha filha por me dá forças a cada dia para correr atrás da mudança da nossa realidade através da arma mais poderosa existente na sociedade, a educação.

Aos meus amigos (as) e companheiros (as) da universidade, por instigarem e incentivarem todos os dias a não desistir, obrigada pelas palavras de apoio, pelas risadas, por dividirem o peso dessa trajetória, e sempre estarem presentes nos momentos difíceis utilizando de palavras positivas e acreditando em que tudo daria certo. OBRIGADA minha querida e amada panelinha e minha dupla de estágio, Fabiana, Gabriela, Lyandra, Laiana, Lara, Dallya, Tays e Eusilene.

A minha Orientadora por aceitar participar desta pesquisa e pela disposição em me auxiliar e, pela paciência e pela ajuda para chegar a conclusão deste longo trajeto.

“Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar”

Josué 1:9

RESUMO

A educação em saúde é fundamental para capacitar indivíduos e comunidades, a tomar decisões informadas sobre sua saúde e bem-estar, é uma ferramenta de orientação às pessoas a fazer escolhas saudáveis, adotar comportamentos preventivos e buscar assistência médica quando necessário, configura-se como componente essencial da prática profissional, que envolve a comunicação eficaz com os pacientes na promoção da saúde, na prevenção de doenças, no estímulo ao autocuidado, na adesão ao tratamento e na capacitação dos pacientes para tomar decisões informadas sobre sua saúde. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas associadas à educação em saúde durante a pandemia do COVID-19 (2020-2023). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando as bases de dados SciELO, BVS, LILACS, BDeInf, PUBMED e Portal da CAPES. Utilizou-se a estratégia PICO na elaboração da pergunta norteadora, e para as buscas nas bases de dados utilizou-se Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): Educação em saúde; COVID-19; Pandemia; Qualidade da assistência; Assistência de Enfermagem. Utilizando-se os operadores booleanos, como AND e OR, para aprimorar a pesquisa nessas bases de dados. O método de seleção dos artigos foram organizados no fluxograma de PRISMA e classificados por nível metodológico de evidencia. **RESULTADOS:** 7 artigos compõem a amostra, na qual houve o maior número de publicações no ano de 2022 com 4 estudos, todos os estudos foram realizados no Brasil, a metodologia mais encontrada foi relato de experiência. Evidenciam o uso de recursos midiáticos para a realização da educação em saúde, como ferramenta utilizada pelos enfermeiros no período pandêmico, que proporcionaram a implementação de uma assistência de enfermagem mais efetiva, qualificada e humanizada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Perante a revisão apresentada foi observado o destaque da profissão da enfermagem ao que se refere ao uso das tecnologias de informações, como ferramentas mais utilizadas para o desenvolvimento da educação em saúde e da assistência.

Descritores: Educação em saúde; COVID-19; Pandemia; Qualidade da assistência; Assistência de Enfermagem.

ABSTRACT

Health education is fundamental to empowering individuals and communities to make informed decisions about their health and well-being. It is a tool for guiding people to make healthy choices, adopt preventive behaviors and seek medical assistance when necessary, constituting a component essential part of professional practice, which involves effective communication with patients in promoting health, preventing diseases, encouraging self-care, adhering to treatment and empowering patients to make informed decisions about their health. **Objective:** To analyze the scientific evidence associated with health education during the COVID-19 pandemic (2020-2023). **Methodology:** This is an integrative review, using the SciELO, VHL, LILACS, BDEnf, PUBMED and CAPES Portal databases. The PICO strategy was used to prepare the guiding question, and to search the databases, Health Science Descriptors (DeCS) and Medical Subject Headings (MeSH) were used: Health education; COVID-19; Pandemic; Quality of assistance; Nursing Assistance. Using Boolean operators, such as AND and OR, to improve the search in these databases. The article selection method was organized in the PRISMA flowchart and classified by methodological level of evidence. **RESULTS:** 7 articles make up the sample, in which there was the largest number of publications in the year 2022 with 4 studies, all studies were carried out in Brazil, the most common methodology was experience reports. They highlighted the use of media resources to carry out health education, as a tool used by nurses during the pandemic period, which enabled the implementation of more effective, updated and humanized nursing care. **FINAL CONSIDERATIONS:** In view of the review presented, the emphasis of the nursing profession was presented regarding the use of information technologies, as the most used tools for the development of health education and assistance.

DESCRITORES: Health education; COVID-19; Pandemic; Quality of assistance; Nursing Assistance.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APS – Atenção Primária de Saúde

OMS - Organização Mundial de Saúde

PICO - Paciente, Intervenção, Comparação e Resultado

PRISMA - Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises

SUS – Sistema Único de Saúde

TI - Tecnologias de Informações

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1: Fluxograma de seleção dos estudos de acordo com Fluxograma de PRISMA.....	18
Quadro 1: Apresentação dos estudos: Título, autor, base de dados onde foi encontrado, objetivo do estudo,- tipo de estudo, local e idioma.....	19
Quadro 2. Apresentação dos principais resultados e conclusões descritos pelos estudos, com relação a prática de educação em saúde durante a pandemia de COVID-19.....	22
Quadro 3. Apresentação das principais ferramentas utilizadas para realização da prática de educação em saúde durante a pandemia de COVID-19.....	24

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	JUSTIFICATIVA.....	13
3	OBJETIVOS.....	14
	3.1 Objetivo Geral	14
	3.2 Objetivos Específicos	14
4	REFERÊNCIAL TEÓRICO	15
	4.1 Educação em Saúde como Precursor da Assistência de Enfermagem	15
	4.2 Educação em Saúde para o Papel da Enfermagem na Classificação de Risco	16
	4.3 Utilização da Educação em Saúde na Pandemia o COVID-19.....	17
5	METODOLOGIA	19
6	RESULTADOS	20
7	DISCUSSÃO	28
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
9	REFERÊNCIAS	33

1 INTRODUÇÃO

A educação em saúde é fundamental para capacitar indivíduos e comunidades, a tomar decisões informadas sobre sua saúde e bem-estar. Ela envolve a disseminação de conhecimento, habilidades e conscientização sobre questões de saúde, visando a prevenção de doenças, a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida (ARRUDA; SILVA, 2020).

Ao fornecer informações relevantes e acessíveis, a educação em saúde é ferramenta de orientação às pessoas a fazer escolhas saudáveis, adotar comportamentos preventivos e buscar assistência médica quando necessário. Além disso, ela desempenha um papel crucial na redução de disparidades de saúde e no fortalecimento das comunidades para que possam se envolver ativamente na promoção de um ambiente saudável e sustentável. Neste contexto, a educação em saúde desempenha um papel vital na construção de sociedades mais saudáveis e resilientes (PORTO, et al., 2019).

Na Enfermagem, a educação em saúde é um componente essencial da prática profissional, que envolve a comunicação eficaz com os pacientes na promoção da saúde, na prevenção de doenças, no estímulo ao autocuidado, na adesão ao tratamento e na capacitação dos pacientes para tomar decisões informadas sobre sua saúde. Enfermeiros desempenham um papel vital na educação dos pacientes, ajudando-os a compreender suas condições de saúde, os tratamentos disponíveis e as medidas preventivas necessárias. Isso contribui para uma assistência de saúde mais eficaz e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, promovendo uma abordagem holística no cuidado de enfermagem (COSTA, et al., 2020); (STAMM, et al., 2019).

A educação permanente de profissionais da enfermagem é crucial na formação de enfermeiros, capacitando-os a fornecer cuidados de qualidade e promover a saúde em diversos contextos de assistência médica. Ela abrange a aquisição de conhecimentos, habilidades e competências necessárias para a comunicação eficaz com os pacientes, a promoção da saúde, a prevenção de doenças, a administração de tratamentos, o apoio ao autocuidado dos pacientes e a tomada de decisões informadas. Além disso, a educação em saúde profissional na enfermagem enfatiza a importância da atualização contínua, da ética e da aderência às melhores práticas, garantindo que os enfermeiros estejam bem preparados para atender às necessidades de saúde da comunidade e proporcionar cuidados de enfermagem de alto padrão (DE SANTANA SILVA, et al., 2022).

A educação em saúde durante a pandemia é fundamental para informar e capacitar as pessoas a tomar decisões conscientes para proteger sua saúde e a saúde da comunidade, como por exemplo, focando no processo patofisiológico do ser humano, tal como prevê a Organização Mundial de Saúde (OMS), onde fala sobre o completo bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de enfermidades e afecções, mas podemos citar exemplos, atuação da educação em saúde para informação e conscientização, promoção da higiene, vacinação, desmistificação de mitos, entre outros (DOS SANTOS JUNIOR; DA SILVA MONETEIRO, 2020).

2 JUSTIFICATIVA

A relevância da educação em saúde na área hospitalar é fundamental e abrange diversos aspectos cruciais para pacientes, familiares, profissionais de saúde e a própria instituição hospitalar.

Diante do pressuposto, descrevo pontos-chaves para destacar essa importância: O empoderamento do paciente, que os capacita a compreenderem melhor suas condições médicas, tratamentos e opções de cuidados. Isso os torna mais ativos no processo de tomada de decisões sobre sua saúde, promovendo a aderência ao tratamento e a melhora dos resultados clínicos.

Também destaco a efetividade de seu papel na prevenção de doenças, pois nesse processo, os pacientes podem aprender sobre hábitos de vida saudáveis, vacinação, exames de rastreamento e outros fatores de prevenção.

Na redução das complicações, quando os pacientes e suas famílias compreendem melhor as instruções de alta, os cuidados pós-tratamento e a importância do acompanhamento médico, há uma redução significativa nas complicações e readmissões hospitalares.

Também vale ressaltar que irá beneficiar na melhora da comunicação, pois profissionais de saúde bem treinados na comunicação de informações de saúde de maneira compreensível podem estabelecer relações mais fortes com os pacientes e garantir que suas preocupações e perguntas sejam abordadas de forma adequada (SALOMÉ; DUTRA, 2021).

A qualidade da assistência, implica diretamente na educação em saúde que contribui para a melhoria da qualidade da assistência hospitalar, uma vez que pacientes e suas famílias estão mais informados e capacitados para participar ativamente do processo de cuidado. Visa também estabelecer a redução de custos para os pacientes que entendem melhor sua condição de saúde e os cuidados necessários são menos propensos a buscar atendimento de emergência desnecessário ou a enfrentar complicações graves, o que pode reduzir os custos de saúde.

Desenvolvimento profissional é um outro ponto a ser mencionado, pois através da educação permanente em saúde é possível atualizar esses profissionais sobre as últimas evidências científicas e técnicas para fornecer o melhor cuidado possível, reduzindo erros médicos e eventos adversos (SILVA, et al., 2021).

Com base nos fatos supracitados acima, fica evidente que a educação em saúde desempenha um papel vital, contribuindo para melhores resultados clínicos, maior satisfação do paciente e eficiência no sistema de saúde como um todo. Ela é uma parte essencial do

cuidado centrado no paciente e deve ser promovida e incentivada em todos os níveis de cuidado de saúde (SILVA, et al., 2021); (SALOMÉ; DUTRA, 2021).

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

- Analisar as evidências científicas associadas à educação em saúde durante a pandemia do COVID-19 (2020-2023).

3.2 Objetivos Específicos

- Identificar na literatura as práticas da educação em saúde como instrumento de aprimoramento da qualidade da assistência de enfermagem.
- Analisar se as práticas da educação em saúde foram efetivas no aprimoramento da qualidade da assistência de enfermagem

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Educação em Saúde como Precursor da Assistência de Enfermagem

A Educação em Saúde desempenha um papel crucial como precursora da Assistência de Enfermagem, pois é um componente essencial para garantir que os pacientes compreendam e participem ativamente de seu próprio cuidado. Trata-se de uma abordagem fundamental na enfermagem, onde os enfermeiros desempenham o papel de educadores de saúde, transmitindo informações relevantes aos pacientes, familiares e comunidades. Essa educação tem o objetivo de capacitar os indivíduos a tomar decisões informadas sobre sua saúde e promover o autocuidado (PAIXÃO, et al., 2021).

Principais elementos da relação entre Educação em Saúde e Assistência de Enfermagem: **Promoção da Conscientização:** Os enfermeiros fornecem informações sobre tópicos relacionados à saúde, como prevenção de doenças, hábitos saudáveis e fatores de risco. Isso ajuda os pacientes a entenderem melhor sua própria saúde e os incentiva a adotar comportamentos saudáveis; **Personalização do Cuidado:** Através da educação, os enfermeiros podem adaptar os cuidados de saúde às necessidades individuais de cada paciente. Isso envolve considerar fatores como idade, cultura, nível de educação e condições médicas específicas; **Adesão ao Tratamento:** A Educação em Saúde desempenha um papel fundamental na melhoria da adesão dos pacientes ao tratamento. Os enfermeiros explicam os procedimentos, medicamentos e terapias prescritos, garantindo que os pacientes compreendam por que são importantes e como devem ser utilizados; **Empoderamento do Paciente:** Ao fornecer conhecimento e habilidades, os enfermeiros capacitam os pacientes a tomar decisões informadas sobre sua saúde. Isso permite que os pacientes participem ativamente de seu próprio processo de cuidado e tomem medidas preventivas para evitar complicações; **Prevenção de Problemas de Saúde:** A Educação em Saúde também se concentra na prevenção de doenças e na detecção precoce de problemas de saúde. Os enfermeiros podem realizar campanhas educacionais, rastreamentos e exames de triagem para identificar e intervir precocemente em condições de saúde.

A Educação em Saúde é um componente essencial da Assistência de Enfermagem, pois capacita os pacientes a se tornarem parceiros ativos em seu próprio cuidado e contribui significativamente para a promoção da saúde e a prevenção de doenças (BRANDENBURG, et al., 2020).

Nesse sentido, Pinheiro, et al., (2021) demonstra que o profissional da enfermagem percorre vários âmbitos ligados ao cuidado, pois com isso fica claro que a educação em saúde traga benefícios a equipe multidisciplinar e para os pacientes.

Nesse contexto, o profissional de enfermagem desenvolve em seu cotidiano diversas atividades ligadas ao cuidado nos vários níveis de atenção das redes de saúde, percorrendo complexos desafios no âmbito da assistência, ensino, pesquisa e gestão (PINHEIRO, et al., 2021).

4.2 Educação em Saúde para o Papel da Enfermagem na Classificação de Risco

A educação em saúde desempenha um papel crucial na preparação dos profissionais de enfermagem para executar com sucesso suas responsabilidades na classificação de risco em ambientes de cuidados de saúde. A classificação de risco é um processo essencial que envolve a avaliação da gravidade da condição de um paciente e a determinação da urgência de atendimento. Para que os enfermeiros desempenhem efetivamente essa função, é fundamental que recebam uma educação adequada que abranja diversos aspectos (SALOMÉ; NOGUCHI, 2023).

Em primeiro lugar, a educação em saúde proporciona aos enfermeiros uma compreensão abrangente dos protocolos e critérios de classificação de risco que são específicos para a instituição de saúde em que trabalham. Isso inclui a familiarização com escalas de triagem, como o Protocolo de Manchester, como o Método START, como o Protocolo de Triagem de

Emergência e outros sistemas semelhantes que são utilizados para determinar a prioridade de atendimento. Esses protocolos frequentemente têm categorias de triagem que variam de "urgente" a "não urgente" e fornecem diretrizes claras sobre como avaliar e classificar os pacientes com base em seus sintomas e condições médicas (RODRIGUES, et al., 2023); (COSTA, et al., 2021).

Além disso, a educação em saúde prepara os enfermeiros para o reconhecimento de sinais e sintomas que indicam a gravidade de uma condição de saúde. Isso envolve o desenvolvimento de habilidades de observação e avaliação que permitem aos enfermeiros identificar rapidamente pacientes que apresentam riscos imediatos à sua saúde e, portanto, requerem atenção imediata. A capacidade de distinguir entre sintomas de gravidade variável é fundamental para uma triagem precisa e eficaz (SILVA, et al., 2020).

Outro aspecto crucial da educação em saúde para a classificação de risco é a capacitação dos enfermeiros para tomarem decisões rápidas e bem fundamentadas. A classificação de risco muitas vezes exige a avaliação de uma situação em um curto espaço de tempo, e os enfermeiros precisam ser capazes de determinar o nível de urgência com base em informações limitadas.

Isso requer a aplicação de conhecimentos clínicos, julgamento clínico sólido e a capacidade de priorizar as necessidades dos pacientes (PEREIRA, et al., 2020).

Além disso, a educação em saúde enfatiza a importância da comunicação efetiva. Os enfermeiros devem ser capazes de se comunicar de forma clara e concisa com outros profissionais de saúde, incluindo médicos, paramédicos e equipe de suporte, para garantir que os pacientes sejam atendidos de acordo com suas necessidades. A comunicação efetiva é essencial para transmitir informações sobre a classificação de risco, coordenar o atendimento e garantir que os recursos sejam alocados adequadamente (DE LIMA BEZERRA, et al., 2020).

A educação em saúde desempenha um papel vital na preparação dos enfermeiros para desempenharem suas funções na classificação de risco. Isso inclui a compreensão dos protocolos de triagem, o reconhecimento de sinais e sintomas, a capacidade de tomar decisões rápidas e a ênfase na comunicação efetiva. Ao adquirir essas habilidades e conhecimentos, os enfermeiros podem desempenhar um papel fundamental na identificação e atendimento rápido dos pacientes que necessitam de cuidados urgentes, contribuindo assim para a qualidade e eficiência dos serviços de saúde (RIOS, et al., 2020).

4.3 Utilização da Educação em Saúde na Pandemia o COVID-19

A utilização da educação em saúde desempenhou um papel fundamental na resposta à pandemia de COVID-19, que varreu o mundo a partir de 2019. O vírus SARS-CoV-2, responsável pela doença, mostrou-se altamente contagioso e capaz de causar uma ampla gama de sintomas, desde casos leves até quadros graves que resultaram em óbitos. Nesse contexto desafiador, a educação em saúde emergiu como uma ferramenta vital para informar, capacitar e mobilizar a população em todo o mundo (PALÁCIO; TAKENAMI, 2020).

Um dos aspectos mais destacados da educação em saúde durante a pandemia foi a disseminação de informações precisas e atualizadas sobre o vírus e suas formas de transmissão. Isso incluiu a conscientização sobre a importância do distanciamento social, do uso de máscaras faciais, da higienização frequente das mãos e de medidas de isolamento em casos confirmados ou suspeitos de COVID-19. As campanhas de saúde pública, muitas vezes lideradas por autoridades de saúde e governamentais, buscaram esclarecer o público sobre a gravidade da pandemia e a necessidade de adotar medidas preventivas (DA SILVA, et al., 2020).

A educação em saúde também desempenhou um papel crucial na promoção da vacinação contra a COVID-19. À medida que várias vacinas foram desenvolvidas e aprovadas em tempo recorde, a confiança do público na segurança e eficácia dessas vacinas tornou-se uma questão crítica. Campanhas educacionais abordaram questões comuns e preocupações sobre as

vacinas, fornecendo informações baseadas em evidências científicas para dissipar mitos e desinformação. Além disso, programas de vacinação em massa foram acompanhados por esforços educacionais para incentivar a população a se vacinar, destacando os benefícios para a saúde individual e coletiva (GONÇALVES, et al., 2021).

A educação em saúde não se limitou apenas à transmissão de informações, mas também abrangeu aspectos psicossociais e emocionais da pandemia. O isolamento social, o medo da infecção, a ansiedade e a depressão foram problemas comuns durante a pandemia. Portanto, programas de saúde mental e bem-estar foram implementados para ajudar as pessoas a enfrentar esses desafios. Recursos on-line, linhas diretas de apoio psicológico e campanhas de conscientização sobre a saúde mental se tornaram parte integrante dos esforços globais para enfrentar a pandemia de COVID-19 (NEVES, et al., 2021).

No entanto, a eficácia da educação em saúde enfrentou vários desafios. A disseminação de informações falsas e desinformação em plataformas de mídia social representou uma ameaça significativa à educação em saúde. A falta de acesso à tecnologia e à internet em algumas comunidades também dificultou o alcance de informações críticas para todos os segmentos da população. Além disso, a desigualdade no acesso a cuidados de saúde e recursos educacionais se aprofundou durante a pandemia, exacerbando as disparidades de saúde existentes (TOMAZ, 2020).

5 METODOLOGIA

Este estudo é uma revisão integrativa, um tipo de análise que permite pesquisar, avaliar e compilar as informações sobre um fenômeno específico. Optou-se por usar a revisão integrativa, pois ela auxilia na organização e análise dos resultados, com o objetivo de compreender um tópico específico com base em estudos independentes. Para realizar este estudo, começou-se escolhendo o tema e formulando a pergunta central: "Quais são as evidências científicas relacionadas à Educação em Saúde durante a pandemia de COVID-19 (2020-2023)?" Buscou-se responder a essa pergunta central com base na estratégia PICO (sigla para Paciente, Intervenção, Comparação e Resultado). Nesse contexto, PICO corresponde a: P = Profissionais e Pacientes; I = Atenção Hospitalar na Pandemia de COVID 19; CO = Educação em Saúde. Definiu-se critérios de inclusão, que consistem em artigos de pesquisa primária escritos em português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos 3 anos (2020-2023). Excluí-se editoriais, cartas ao editor, opiniões de especialistas e resenhas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019). Selecionou-se artigos online por meio das seguintes fontes: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para as bases LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Base de Dados em Enfermagem (BDEnf), bem como nas bases de dados de saúde, como Scopus, PUBMED e Embase, disponíveis no portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).

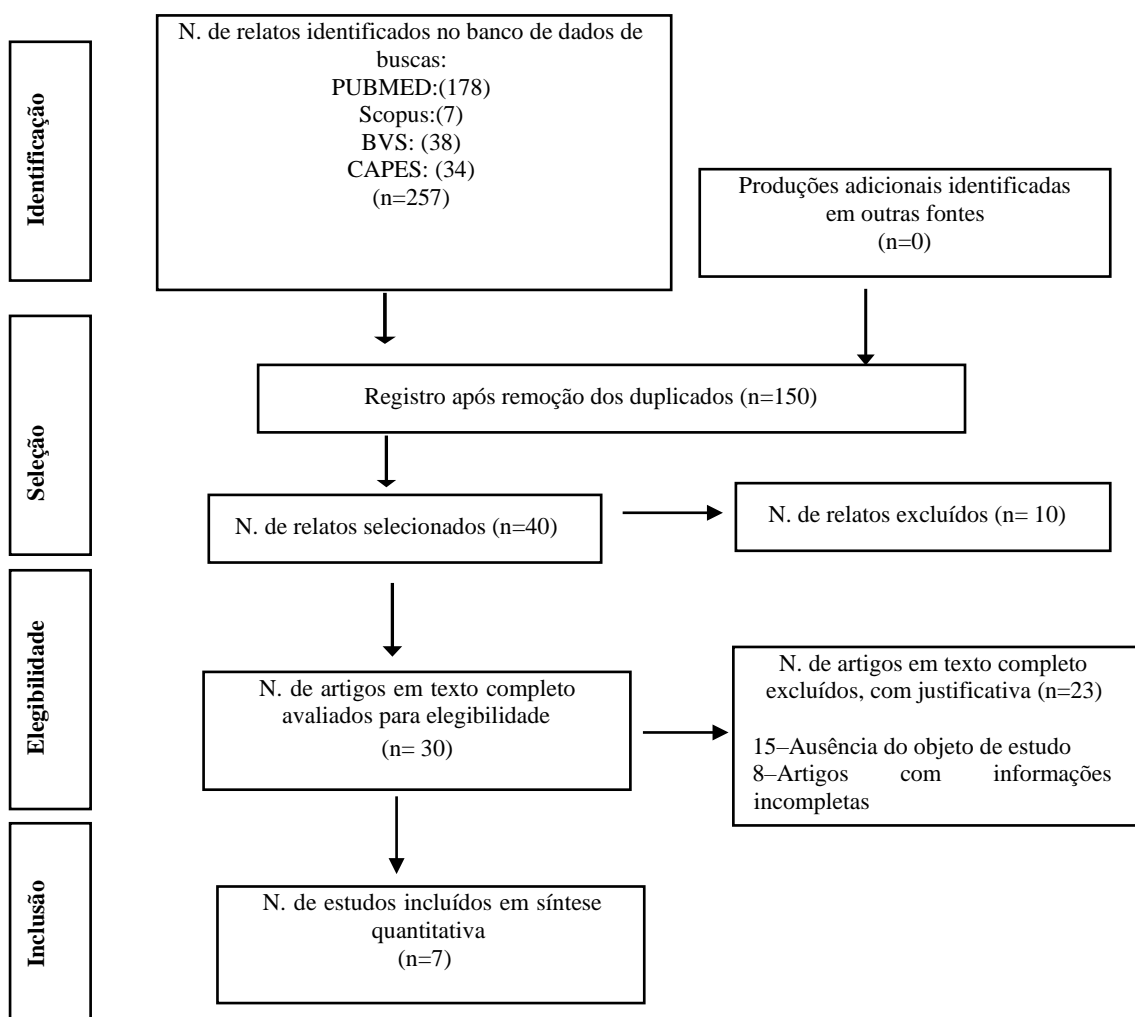
Selecionou-se os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): Educação em saúde; COVID-19; Pandemia; Qualidade da assistência; Assistência de Enfermagem. Utilizando os operadores booleanos, como AND e OR, para aprimorar a pesquisa nessas bases de dados.

Utilizou-se o guia dos Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA). Onde iniciou-se com a busca nas bases de dados, em seguida, excluiu-se os estudos duplicados, leitura dos títulos e resumos, e pôr fim a leitura exploratória de todos os artigos selecionados para amostra final do estudo que respondem a pergunta norteadora da pesquisa.

6. RESULTADOS

A primeira fase de exposição dos resultados foi constituída pela utilização do fluxograma dos artigos científicos através do guia dos Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA). No primeiro momento foram encontrados nas bases de dados, 257 artigos, posteriormente, na segunda fase, foram excluídos os artigos repetidos. Na terceira, foi realizada a leitura dos títulos e resumos, sendo selecionados 30 artigos. Na última fase da construção, foi realizada a leitura exploratória, seletiva e analítica de todos os estudos e estratificação de trechos que respondiam à questão norteadora, totalizando 7 artigos que compõe a amostra.

FIGURA 1: Fluxograma de seleção dos estudos de acordo com Fluxograma de PRISMA.



A seguir no Quadro 1, é apresentado os principais detalhes dos estudos selecionados.

Quadro 1: Apresentação dos estudos: Título, autor, base de dados onde foi encontrado, objetivo do estudo,- tipo de estudo, local e idioma.

Título	Autor (es)/Ano	Base de dados	Objetivo do Estudo	Tipo de estudo	Local	Idioma
Tecnologias da informação como apoio organizacional das ações de enfrentamento da COVID-19: discurso de enfermeiros	GUEDES, H.C.S et al.,2023.	BVS SciELO - Brasil - Information technologies as organizational support for the COVID-19 coping actions: Nurses' discourse Information technologies as organizational support for the COVID-19 coping actions: Nurses' discourse	Analisar o discurso de enfermeiros acerca das potencialidades na utilização das tecnologias da informação como apoio organizacional das ações de enfrentamento da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde.	Estudo qualitativo e exploratório	Brasil	Português
Temáticas de atividades de educação em saúde mais acessadas pelos brasileiros durante a pandemia	PRADO, L.A. et al., 2022	BVS Themes of health education activities most accessed by Brazilians during the COVID-19 pandemic (scielo.sa.cr)	Evidenciar as temáticas de atividades de educação em saúde mais acessadas pelos brasileiros no período pandêmico.	Estudo descritivo, exploratório, retrospectivo e misto	Brasil	Português

da COVID-19.						
As tecnologias no processo de empoderamento dos cuidados primários de enfermagem em contexto da covid-19	SILVA, W.N.S et al., 2022	BVS AS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE EMPODERAMENTO DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS DE ENFERMAGEM EM CONTEXTO DA COVID-19 (bvs.br)	Compreender o uso de tecnologias no processo de empoderamento das práticas de enfermagem no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) em contexto de isolamento social provocado pela pandemia da Covid-19	Estudo descritivo e exploratório, com abordagem em qualitativa	Brasil	Português
O papel da enfermagem no contexto da pandemia do novo coronavírus: reflexões à luz da teoria de florence nightingale	SILVA, B.D.S et al., 2021	BVS Vista do O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS: REFLEXOES À LUZ DA TEORIA DE FLORENCE NIGHTINGALE (ufpe.br)	Refletir, a partir da teoria do Cuidado de Florence Nightingale, as ações e os desafios para a enfermagem no desenvolvimento da competência saber-fazer, no contexto da pandemia do novo Coronavírus.	Reflexão teórica da literatura	Brasil	Português

<p>Programa de telessaúde de enfrentamento ao coronavírus no Paraná: relato de experiência de enfermeiras na orientação de bolsistas multiprofissionais</p>	<p>CAVALHEIRO; RODRIGUES; SILVA. 2022</p>	<p>Periódico CAPES Programa de telessaúde de enfrentamento ao coronavírus no Paraná: relato de experiência de enfermeiras na orientação de bolsistas multiprofissionais - CAPES</p>	<p>Relatar a experiência da atuação de três enfermeiras na orientação de onze acadêmicos bolsistas multiprofissionais em um programa de telessaúde de enfrentamento a COVID-19 no estado do Paraná</p>	<p>Relato de experiência</p>	<p>Brasil</p>	<p>Português</p>
<p>Transmídia na enfermagem pediátrica para orientações aos familiares no enfrentamento da COVID-19: relato de experiência</p>	<p>GÓES, F.G.B et al., 2023.</p>	<p>BVS Vista do Transmídia na enfermagem pediátrica para orientações aos familiares no enfrentamento da COVID-19: relato de experiência (ufsm.br)</p>	<p>Descrever a experiência da transmídia na enfermagem pediátrica para orientações aos familiares sobre os cuidados aos recém-nascidos e às crianças no enfrentamento da covid-19.</p>	<p>Relato de experiência</p>	<p>Brasil</p>	<p>Português</p>

Educação em saúde nas mídias sociais sobre cuidados domiciliares com recém-nascidos na pandemia da COVID-19	GÓES, F.G.B et al.,2022	BVS Vista do Educação em saúde nas mídias sociais sobre cuidados domiciliares com recém-nascidos na pandemia da COVID-19 (ufsj.edu.br)	Descrever a experiência de educação em saúde nas mídias sociais sobre cuidados domiciliares com recém-nascidos no contexto da pandemia da COVID-19.	Relato de experiência	Brasil	Português
---	-------------------------	---	---	-----------------------	--------	-----------

Fonte: Autora, 2023.

No quadro 2 é exposto os principais resultados e conclusões apresentadas pelos estudos encontrados com relação a prática de educação em saúde durante a pandemia de COVID-19.

Quadro 2. Apresentação dos principais resultados e conclusões descritos pelos estudos, com relação a prática de educação em saúde durante a pandemia de COVID-19

Autor (es)/Ano	Resultados	Conclusões
GUEDES, H.C.S et al.,2023.	O estudo evidenciou três blocos discursivos: inovação a partir das mídias sociais; ações de educação em saúde; resolutividade nas ações organizacionais, apresentando a relevância dos aplicativos WhatsApp®, Instagram® e Facebook® como recursos estratégicos, de forma a colaborar para a área de Atenção Primária à Saúde com a organização das ações de saúde frente à COVID-19 por enfermeiros.	As unidades de saúde possuem potencial para fortalecer a assistência por meio dos dispositivos organizacionais digitais, no entanto, necessitam de apoio político que invista na estrutura e em estratégias para potencializar a organização das ações de saúde.
PRADO, L.A. et al., 2022	O estudo constatou sobre as medidas de prevenção, houve maior tendência de acesso ao tema máscaras, com destaque para o estado do Amazonas. Quanto aos sinais e sintomas, o tema	A identificação dos temas de educação em saúde mais acessados pelos brasileiros durante a pandemia fornece subsídios para

	<p>febre foi o mais acessado, especialmente na Bahia. E sobre os cuidados pós testagem positiva para COVID-19, prevaleceu quarentena, concentrando no estado de São Paulo.</p>	<p>pensar planos estratégicos. Além disso, os profissionais devem dialogar com as diversas tecnologias digitais disponíveis da sociedade contemporânea, para que tais temas repercutam positivamente na saúde da população.</p>
<p>SILVA, W.N.S et al., 2022</p>	<p>Os discursos foram compilados no uso de tecnologias de interação social e ações individuais de educação em saúde, como também no resgate da comunicação em massa para reestruturação da assistência na identificação de indivíduos expostos. Estas tecnologias permeiam as densidades leve, leve-dura e dura, com fins educacionais, assistenciais e gerenciais.</p>	<p>Novos modos de construir o processo de trabalho navegam por possibilidades antes invisíveis, com o recurso das tecnologias que empoderamos enfermeiros diante dos cuidados primários à saúde</p>
<p>SILVA, B.D.S et al.,2021</p>	<p>A partir da literatura investigada acerca da participação da enfermagem nesse contexto de pandemia, surge como possibilidade de reflexão as seguintes categorias: enfermagem na produção do cuidado em saúde: linha de frente; papel assistencial, educativo e gerencial da enfermagem; enfermagem em face da campanha de vacinação da COVID-19;e cuidar de quem cuida. Percebe-se o destaque da enfermagem no cotidiano da pandemia, quer seja na assistência na educação e no gerenciamento do trabalho em saúde. Todavia, a categoria carece de maior atenção por parte dos gestores, tanto na sua valorização enquanto produtora de ações contínuas para a comunidade, bem como na atenção as suas necessidades.</p>	<p>Diante da importância da enfermagem, especialmente nesse contexto da pandemia, faz-se necessário que o poder público, em conjunto com a sociedade, reconheça e valorize o papel nuclear da categoria no enfrentamento de diferentes situações no cotidiano da saúde.</p>

CAVALHEIRO; RODRIGUES; SILVA. 2022	Os resultados evidenciaram que a telessaúde é uma estratégia inovadora em saúde que contribuiu para a evitabilidade de deslocamento de usuários à procura direta dos serviços de saúde durante a pandemia. Na ótica das orientadoras, os acadêmicos apresentaram fragilidades para o telemonitoramento da COVID-19 e a educação permanente em saúde	A experiência teve a intenção de partilhar a inovação no atendimento multiprofissional da telessaúde no enfrentamento do novo coronavírus e se apresenta como uma inovadora ferramenta tecnológica frente às diversas áreas da saúde.
GÓES, F.G.B et al., 2023.	Conteúdos foram criados e publicados em diversas mídias sociais (Instagram, Facebook, Spotify, Youtubee WhatsApp), permitindo durante a pandemia, o compartilhamento, de forma convergente, de orientações científicas fidedignas e confiáveis.	A transmídia na enfermagem pediátrica mostrou-se inovadora, dinâmica e proveitosa, além de baixo custo e grande potencial de abrangência
GÓES, F.G.B et al.,2022	Criou-se uma página na rede social Instagram e um canal no Youtube, culminando na adaptação do projeto ao meio virtual, melhor formação acadêmica das extensionistas e idealização de pesquisas científicas.	A educação em saúde por meio das mídias sociais foi uma estratégia eficiente e de baixo custo, cujas implicações podem ter impactos significativos no cuidado do recém-nascido no processo de alta da maternidade.

Fonte: Autora, 2023.

No quadro 3 encontra-se a descrição das principais ferramentas usadas para práticas de educação em saúde realizadas durante a pandemia de COVID-19

Quadro 3. Apresentação das principais ferramentas utilizadas para realização da prática de educação em saúde durante a pandemia de COVID-19

Autor (es)/Ano	Ferramentas
GUEDES, H.C.S et al.,2023.	Utilização das mídias sociais no cenário internacional como arranjos organizacionais para a disseminação e fornecimento de informações de saúde, promoção de projetos de pesquisa e otimização da educação dos profissionais e

	estudantes, a exemplo do Facebook®, Twitter®, Instagram® e YouTube
PRADO, L.A. et al., 2022	Utilização dos meios eletrônicos, mídias sociais.
SILVA, W.N.S et al., 2022	O fortalecimento do telessaúde, uso de tecnologias leve-duras e duras, Tecnologias de informação em massa e a inovação de softwares proporcionaram a implementação de uma assistência de enfermagem mais efetiva, qualificada e humanizada.
SILVA, B.D.S et al.,2021	Teleconsulta de enfermagem e uso de tecnologias digitais
CAVALHEIRO; RODRIGUES; SILVA. 2022	Uso da telessaúde
GÓES, F.G.B et al., 2023.	As mídias sociais têm protagonizado as tecnologias de informação e comunicação, sendo recursos importantes na atualidade, pois ampliando o raio de alcance, permitindo o compartilhamento de uma diversidade de orientações e, assim, favorecem a construção de saberes para novas práticas em saúde

GÓES, F.G.B et al.,2022	Uso de tecnologias da informação e Comunicação (TICs). Dentre as tecnologias envolvidas no trabalho em saúde, a tecnologia leve, que independe de equipamentos ou protocolos assistenciais, tem como dever incessante a atribuição de acolher, responsabilizar, resolver e autonomizar o cuidado, bem como as redes sociais.
-------------------------	--

Fonte: Autora, 2023.

7 DISCUSSÕES

Com relação as bases de dados das quais os artigos foram selecionados a BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), apresentou a maior quantidade de artigos selecionados (6) totalizando 54,5% da amostra, e a Periódico CAPES selecionou-se (1) sendo 45,5 % da amostra. De acordo com o local todos os estudos indexados foram realizados no Brasil.

Dos resultados encontrados, surgiram três categorias: “A enfermagem como protagonista da produção do cuidado”, “As tecnologias de informações como suporte para educação em saúde durante a pandemia do COVID-19” e “A tele saúde como ferramenta de enfrentamento durante pandemia”

7.1 A enfermagem como protagonista da produção do cuidado.

De acordo com SILVA, B.D.S et al.,2021 desde o surgimento da profissão, as ações da enfermagem estão voltadas para o cuidar, e encontra-se inseridas em vários contextos e níveis de atenção à saúde, na qual preza por ações que supram as necessidades dos pacientes, e ainda configura-se como profissão atuante no saber-fazer com foco no cuidar.

Durante período pandêmico, a enfermagem segundo SILVA,2021, destacou-se com ações de vigilância, prevenção e controle da disseminação do vírus, bem como a atuação na linha de frente e no cuidado aos pacientes, estabelecendo medidas de controle e assistência eficaz, com utilização de planos de enfrentamento da pandemia, como também no gerenciamento de recursos para assim garantir a assistência a saúde de forma resolutiva.

Ainda segundo os estudos de SILVA,2021, a World Health Assembly, considera o ano de 2020, como o ano da enfermagem, devido ao protagonismo diante da assistência prestada durante a pandemia, fortalecendo assim a categoria e viabilizando a importância do papel da enfermagem e da educação em saúde, no enfrentamento da COVID-19.

7.2 As tecnologias de informações como suporte para educação em saúde durante a pandemia do COVID-19

Diante do cenário pandêmico, na qual a população encontrava-se em isolamento social, as ferramentas tecnológicas foram amplamente utilizadas pela enfermagem, na qual houve a necessidade de reinventar-se, prestando a assistência de forma virtual, promovendo a educação em saúde, através das tecnologias de informações (TI), onde ocasiona a descentralização e ampliação da assistência, bem como é capaz de promover a equidade e a difusão a assistência em saúde.(GÓES, F.G.B et al.,2022)

A utilização das mídias sociais foi fortemente propagada, onde os profissionais utilizaram de aplicativos de mensagens instantâneas para ampliar o conhecimento acerca das medidas preventivas, dos cuidados e orientações sobre o vírus, bem como viabilizar a importância do autocuidado diante da pandemia e das medidas de segurança que eram necessárias diante o isolamento.(SILVA, B.D.S et al.,2021)

Com o uso global de veículos de comunicação e informação, vimos a alarmante proporção de alcance de informações em pouquíssimo tempo, o que possibilitou o uso como estratégia para ampliar e difundir as informações acerca das medidas de prevenção, sinais e sintomas da COVID-19, disponibilidade das vacinas, entre outros temas que pesquisadores apontam como as principais buscas realizadas nos softs de informações durante pandemia.(PRADO, L.A. et al., 2022)

Com a necessidade do distanciamento e isolamento social as atividades da Atenção Primária de Saúde e Projetos de extensão, tiveram que se reinventar, adotando as TI como meios para alcançar seus objetivos e públicos alvos, obtendo nas redes sociais o meio de continuidade dos seus trabalhos. Atrelando a isso estudos apontam que perfil em redes sociais como Instagram®, WhatsApp®, e YouTube®, surgiram como ferramentas para a disseminação de informação e educação em saúde neste contexto.(GUEDES, H.C.S et al.,2023.)

O uso das tecnologias leves e duras são citadas em estudos da amostra como ferramentas que viabilizam a troca de informações, sendo possível, a organização das ações de enfrentamento, assim como a organização do fluxo do cuidado e de materiais e meios necessários para o desenvolvimento da assistência em saúde. Dessa forma em sua pesquisa GÓES, F.G.B et al.,(2022) retrata a utilização das tecnologias leves como meios para acolher, responsabilizar, resolver e autonomizar o cuidado, similarmente PRADO, L.A. et al.,(2022) em sua pesquisa ressalva o uso dos meios eletrônicos e mídias sociais como ferramentas importantes para educação em saúde e para o enfrentamento da COVID-19.

7.3 A tele saúde como ferramenta de enfrentamento durante pandemia.

Ao longo dos anos a assistência em saúde vem se remodelando no que tange, não mais apenas no método presencial, mas na inovação com uso de tecnologias para desenvolver a assistência de forma virtual a distância, assim utilizando as tecnologias leve, como meio assistencial, educacional e gerencial, levando orientações às famílias, desenvolvendo centros

de triagem criado para este fim, realizando a busca ativa, e acolhimento dos usuários; orientações quanto ao isolamento e a convivência com comorbidades, buscando gerar comunicação e apoio da gestão municipal.(GÓES, F.G.B et al.,2022)

O uso das tecnologias duras segundo (SILVA, W.N.S et al., 2022), se configura através da utilização de aplicativos de redes sociais, aplicativos de mensagens instantâneas, chamadas de voz, de aplicativos para cadastros das famílias e notificação, como também acompanhamento dos casos assintomáticos o que proporciona a implementação de uma assistência de enfermagem mais qualificada e humanizada.

Além disso, estudos realizados por (SILVA, B.D.S et al.,2021) e (CAVALHEIRO;2022) apontam o uso da teleconsulta como ferramenta para os profissionais de saúde realizarem o atendimento pré-clínico, concedendo o suporte assistencial, como consultas, acompanhamento e diagnóstico no âmbito do SUS.

Ante esse cenário desafiador, o uso da teleconsulta e da teleeducação constitui como instrumento de combate frente as necessidades do momento, ocasionando a não lotação de ambientes ambulatoriais e hospitalares. E ainda, estudos apontam a utilização do aplicativo WhatsApp® por enfermeiros na realização da teleconsultadeenfermagem na qual possibilita a promoção a saúde da população vulneráveis diante às complicações da COVID-19. (SILVA, W.N.S et al., 2022)

Diante desse contexto o desenvolvimento das ações de educação em saúde através do uso das tecnologias vai além das barreiras geográficas, oportunizando principalmente a APS, partir do uso dessas ferramentas, a prestação de serviços as comunidades, corroborando para criações de estratégias de acompanhamento e suporte aos usuários, permitindo a avaliação dos sinais e sintomas. Ademais os achados nas pesquisas de (SILVA, W.N.S et al., 2022) retratam o empoderamento da enfermagem com o uso das tecnologias, a qual os profissionais adotaram para desenvolver assistência, realizando a busca de pacientes que apresentam comorbidades e enquadravam-se na classificação de risco e vulnerabilidade diante do vírus SARS-CoV-2.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao considerar a educação em saúde como uma importante ferramenta para a APS, na promoção da saúde da comunidade, este estudo buscou discorrer sobre os principais achados na literatura a respeito da educação em saúde como ferramenta para a qualidade da assistência da enfermagem durante o período pandêmico.

Perante a revisão apresentada foi observado o destaque da profissão da enfermagem ao que se refere ao uso das tecnologias de informações e quanto ao uso de mídias sociais para efetivação de projetos extensionistas, e para a realização da educação em saúde, como também para o acompanhamento dos pacientes assintomático, o que foi positivamente oportuno diante do cenário do isolamento social.

Neste estudo, foi possível verificar o protagonismo da enfermagem diante não só da educação em saúde, onde foi observado a disseminação de informações a respeito de patologias e como prevenir-se, não limitando somente a gerar informação, a enfermagem atuou na linha de frente ao combate do surto pandêmico.

Na sequência pode se observar as ferramentas de aplicativos sociais, como as mais utilizadas para o desenvolvimento da educação em saúde e da assistência, as quais foram primordiais visto que aumentam a proximidade do enfermeiro com cliente, contribuem para otimização do tempo, e subsidia o aperfeiçoamento do cuidado prestado.

Em suma a educação em saúde através das TI's, constituem uma grande ferramenta no combate ao COVID-19, bem como possibilitou um amplo raio de alcance, corroborando para a disseminação de informações e orientações embasadas em conhecimento científicos, como também favorecem a construção de saberes para novas práticas em saúde.

As limitações desta pesquisa estão baseadas na escassez de estudos presentes na literatura acerca da temática educação em saúde como ferramenta para a qualidade da assistência da enfermagem durante o período pandêmico. Toda via apesar das limitações mencionadas, considera-se o conhecimento adquirido com esta revisão de enorme relevância, ao contribuir para ampliação da discussão sobre a educação como ferramenta para qualidade da promoção e prevenção da saúde.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, C.; SILVA, D. M. G. V. DA. La hospitalización como espacio para la educación en salud a las personas con diabetes mellitus. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**, v. 12, n. 1, p. 37-45, 25 mar. 2020.
- COSTA, Daniel Alves da et al. Enfermagem e a Educação em Saúde. **Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago**, p. 6000012-6000012, 2020.
- COSTA, Fernanda Farias et al. A Eficácia da aplicação do Protocolo de Manchester na classificação de risco em Unidades de Pronto Atendimento: Uma revisão sistemática. **Revista Saúde Multidisciplinar**, v. 9, n. 1, 2021.
- DA SILVA, Márcia Maria Santos et al. Interseção de saberes em mídias sociais para educação em saúde na pandemia de covid-19. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 19, n. 2, 2020.
- DE LIMA BEZERRA, P. C.; RIBEIRO DE LIMA, L. C.; DANTAS, S. C. Covid-19 pandemic and the elderly as risk population: aspects for health education. **Aging Covid-19 Nursing Pandemics**, 2020.
- DE SANTANA SILVA, Wanessa Nathally et al. As tecnologias no processo de empoderamento dos cuidados primários de enfermagem em contexto da covid-19. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 21, 2022.
- DOS SANTOS JUNIOR, Verissimo Barros; DA SILVA MONTEIRO, Jean Carlos. Educação e covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. **Revista Encantar**, v. 2, p. 01-15, 2020.
- GONÇALVES, Maria Isabel Almeida et al. Tempos de pandemia: Educação em saúde via redes sociais. **Revista de Extensão da UPE**, v. 6, n. 1, p. 38-45, 2021.
- MENDES, Karina dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. USE OF THE BIBLIOGRAPHIC REFERENCE MANAGER IN THE SELECTION OF PRIMARY STUDIES IN INTEGRATIVE REVIEWS. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 28, n. 4, p. 4585-6589, fev. 2019.
- NEVES, Vanusa Nascimento Sabino et al. Utilização de lives como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia pela Covid-19. **Educação & Sociedade**, v. 42, 2021.

PAIXÃO, Gabriel Levi de Souza; FREITAS, Maria Islane de; CARDOSO, Luana da Conceição Costa; CARVALHO, Andriellen Rabelo; FONSECA, Gabrielle Gomes da; ANDRADE, Ana Fátima Souza Melo de; PASSOS, Taciana Silveira; TORRES, Ruth Cristini. ESTRATÉGIAS E DESAFIOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM DIANTE DA PANDEMIA DA COVID19 / STRATEGIES AND CHALLENGES OF NURSING CARE IN THE FACE OF COVID-19 PANDEMIC. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 7, n. 2, p. 19125-19139, jan. 2021.

PEREIRA, Anabela Fonseca; ESCOLA, Joaquim José Jacinto; ALMEIDA, Carlos Manuel Torres. Educação em saúde para a criança/jovem/família: necessidades formativas dos enfermeiros. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 34, 2020.

PINHEIRO, Patricia Neyva da Costa; MONDRAGÓN-SÁNCHEZ, Edna Johana; COSTA, Maria Isabelly Fernandes da; RODRIGUES, Icleia Parente. Reflections on nursing and COVID-19 in light of health education. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 75, n. 1, p. 1-5, ago. 2022.

PALÁCIO, Maria Augusta Vasconcelos; TAKENAMI, Iukary. Em tempos de pandemia pela COVID-19: o desafio para a educação em saúde. **Vigil Sanit Debate, Rio de Janeiro**, v. 8, n. 2, p. 10-15, 2020.

PORTO, Mônica Aparecida de Oliveira Pinto et al. Educação permanente em saúde: estratégia de prevenção e controle de infecção hospitalar. **Nursing (São Paulo)**, v. 22, n. 258, p. 33483356, 2019.

RIOS, Amora Ferreira Menezes et al. Atenção Primária à Saúde frente à COVID-19: Relato de experiência de um Centro de Saúde. **Enfermagem em foco**, v. 11, n. 1. ESP, 2020.

RODRIGUES, Deyllen Junno Pereira; SANTOS, Joselina Pereira dos; PEREIRA, Rafael Zamorano Miranda; ALMEIDA, Lyandra da Conceição Rocha; OLIVEIRA, Josuel Carlos. MÉTODO START COMO FERRAMENTA PARA A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR. **Editora Omnis Scientia. Epidemiologia: ESTUDOS CLÍNICOS E REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS**, [S.L.], v. 2, n. 2, p. 19-29, set. 2023.

SALOMÉ, Geraldo Magela; DUTRA, Rosimar Aparecida Alves. Prevenção de lesões faciais causadas pelos equipamentos de proteção individual durante a pandemia da COVID-19. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 2021.

SALOMÉ, Geraldo Magela; NOGUCHI, Thuanny Fernandes Brito. Manual de orientação e controle da COVID-19 para profissionais da atenção primária à saúde. **Revista de Medicina**, [S.L.], v. 102, n. 2, p. 1-10, 31 mar. 2023.

SILVA, Ana Beatriz Pereira da; MENEZES, Harlon França de; SILVA, Hosana Lourenço da; FONSECA, Michelle Carneiro; D'EÇA JUNIOR, Aurean; SILVA, Richardson Augusto Rosendo da. VALIDATION OF A BOOKLET FOR THE CORRECT USE OF PERSONAL PROTECTIVE EQUIPMENT IN THE CONTEXT OF COVID-19. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 30, p. 1-14, jan. 2021.

SILVA, Herberth Rick dos Santos; BATISTA NETO, José Benedito dos Santos; CANTÃO, Benedito do Carmo Gomes; LIMA, Anderson Bentes de; CUNHA, Jaylen França; VELOSO JÚNIOR, Ailson Almeida; CANTÃO, Jackson Luís Ferreira; GARCIA, Caroline Lima; GOUVEIA, Amanda Ouriques de; PEREIRA, Genislaine Ferreira. Práticas de educação em saúde desenvolvidas pelo núcleo de ensino e pesquisa (NEP) de um hospital do interior do estado do Pará. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S.L.], v. 12, n. 8, p. 1-6, 9 jul. 2020.

STAMM, Bruna; PONSE, Carlos Eduardo Messa; SANTOS, Karine Matos dos. A educação em saúde no ambiente hospitalar: relato de experiência sobre prevenção de lesões por pressão. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, [S.L.], v. 16, n. 32, p. 133-140, 24 abr. 2019.

TOMAZ, José Batista Cisne. Educação na saúde em tempos de pandemia: desafios e oportunidades: health education in pandemic times: challenges and opportunities. **Cadernos ESP**, v. 14, n. 2, p. 7-9, 2020.

GUEDES, H. C. DOS S. et al.. Information technologies as organizational support for the COVID-19 coping actions: Nurses' discourse. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 31, p. e3855, jan. 2023.

PRADO, Larissa Alves do et al. Temáticas de atividades de educação em saúde mais acessadas pelos brasileiros durante a pandemia da COVID-19. **Enfermería Actual de Costa Rica [online]**. 2022, n.43, 50995. ISSN 1409-4568.

SILVA, Wanessa Nathally de Santana et al. AS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE EMPODERAMENTO DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS DE ENFERMAGEM EM CONTEXTO DA COVID-19. **Ciênc. cuid. saúde**, v. 21, e58837, 2022.

CAVALHEIRO, A. P. G.; RODRIGUES, A. L.; DA SILVA, C. L. Programa de telessaúde de enfrentamento ao coronavírus no Paraná: relato de experiência de enfermeiras na orientação de bolsistas multiprofissionais. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 5, n. 1, p. 72-83, 31 mar. 2022.

GÓES, F. G. B.; NUNES, N. G. F.; BORGES, J. de O.; SOUZA, A. N.; SOARES, I. A. de A.; LUCCHESI, I. Transmídia na enfermagem pediátrica para orientações aos familiares no enfrentamento da COVID-19: relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S. l.], v. 13, p. e2, 2023.

GÓES FGB, Campos BL, Soares IAA, et al. Educação em saúde nas mídias sociais sobre cuidados domiciliares com recém-nascidos em tempos de covid-19. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. 2022;12:e4371